

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Marina Beatriz da Silva

Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia

Florianópolis

2016

S586p Silva, Marina Beatriz da
Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia /Marina Beatriz da Silva; orientador, Cláudio José Amante. - Florianópolis, SC, 2016.
53 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Graduação em Odontologia.

Inclui referências

1. Odontologia. 2. Educação superior. 3. Mercado de trabalho. 4. Orientação vocacional. 5. Planejamento de carreira. I. Amante, Cláudio José. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Odontologia. III. Título.

CDU 616

Catlogação na fonte por
Graziela Bonin -
CRB14/1191.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Marina Beatriz da Silva

Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina,
como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em
Odontologia.
Orientador: Prof. Cláudio José Amante, Dr.

Florianópolis

2016

Marina Beatriz da Silva

Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de cirurgião-dentista e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de outubro de 2016.

Banca Examinadora:

Prof. Claudio José Amante, Dr.

Orientador

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Dayane Machado Ribeiro, Dr.^a

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Nelson Makowiecky, Dr.

Universidade Federal de Santa Catarina

“O mundo muda mais a gente do que a gente muda o mundo”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Nelsi e Marlene, pela oportunidade a mim concebida, pela educação ensinada e os valores que jamais esquecerei. Por se fazerem presentes durante toda minha trajetória e incluírem nela todo o apoio necessário para que essa caminhada fosse concluída, e através disso agradeço a Deus por instituir neles o meu porto-seguro.

Aos meus irmãos Robson e Tomas, pelos conselhos nas horas difíceis, pela confiança em mim depositada, pelos ensinamentos repassados e pela amizade que se fez presente em todos os momentos. Agradecimento a minha cunhada Franciane, pela oportunidade de conhecer o que é ser tia e madrinha em meio a essa caminhada. Dedico então este trabalho a minha afilhada e sobrinha Lívia, almejando que ela trilhe seu caminho de acordo com seus valores, ambições e desejos, esperando que estes acompanhem sempre suas escolhas.

Ao meu namorado Ernani, por todo companheirismo expressado até aqui, pela compreensão a mim dedicada, pelo incentivo na minha capacidade de seguir mais longe, pelos conselhos nas horas de aflição e principalmente, por todo amor compartilhado em forma de bem querer.

As minhas amigas Bruna, Giane, Jaqueline e Monique que me fazem acreditar no poder da amizade e cumplicidade das palavras.

A minha tia Julia por todas as conversas esclarecedoras e apoio prestado nos momentos de angústia, e pelo colo de mãe quando esta não pode estar presente.

As minhas colegas de faculdade e amigas Gabriela e Maria Augusta por se tornarem peça fundamental nessa trajetória, através da sua humildade, simplicidade e companheirismo nas horas mais difíceis. Também a minha dupla clínica Ageu, pela parceria de todas as horas e aos amigos Ivan, Vinicius, Julia de Jesus e Amanda Cipriane, por tornarem meus dias mais completos e compartilharem sua alegria.

A minha psicóloga, Maria Lina, pela ajuda na elaboração deste trabalho e pelo crescimento pessoal que pude ter através do seu profissionalismo.

Ao meu orientador Cláudio José Amante, por fazer parte deste projeto e mostrar-se sempre solícito de acordo com as minhas ideias, dando o seu melhor dentro das possibilidades e auxiliando no que era preciso. Além de agradecer deixo aqui meu registro de admiração pelo seu trabalho, competência e visão acadêmica, buscando sempre inovar e através disso melhorar o ensino.

Ao professor Nelson e também a professora Dayane, por fazerem não somente parte da evolução deste trabalho como também da minha formação acadêmica. Não poderia deixar de citar a confiança em mim depositada quando tive dificuldade de confiar em mim mesma, a humanidade das palavras e a compreensão nas horas difíceis. O mundo seria melhor se existissem mais pessoas como vocês.

RESUMO

Introdução: o planejamento de carreira tem se mostrado como uma excelente ferramenta para jovens recém-formados no mercado de trabalho, inclusive no mercado odontológico, este por sua vez sofre mudanças em seu cenário nos últimos tempos. **Objetivo:** caracterizar o grau de conhecimento e de importância que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão. **Metodologia:** Este estudo teve como abrangência o Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Participam deste estudo os alunos regularmente matriculados nos dois últimos anos de graduação, com idade igual ou superior a 18 anos. Quanto a sua natureza, um estudo aplicado; quanto aos seus objetivos, descritivo; quanto aos seus procedimentos técnicos, pesquisa bibliográfica e levantamento; e, quanto à abordagem do seu problema, quantitativo. O Instrumento de Coleta de Dados foi estruturado na forma de um questionário, concebido em duas partes, sendo a primeira, destinada para caracterizar a população em estudo e, a segunda, para descrever o grau de conhecimento da população em estudo relacionado ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho odontológico. **Resultados:** foram ao encontro às hipóteses levantadas, sendo que grande parte dos alunos afirmaram ter pouco conhecimento sobre o tema, porém demonstraram interesse e sentiram necessidade de inclusão do mesmo em sua proposta curricular.

Palavras-chave: Educação superior. Mercado de trabalho odontologia. Orientação vocacional. Planejamento de carreira.

ABSTRACT

Introduction: career planning is shown as an excellent tool for young graduates in the labor market, including the dental market, which has undergone changes in its setting in recent times. **Objective:** to evaluate the degree of knowledge and importance that students of dentistry degree course manifest regarding career planning associated with the labor market of their future position. **Methodology:** This study will scope the degree course in dentistry at the Federal University of Santa Catarina. Will participate in this study students enrolled in the last two years of graduation, aged over 18 years. As to nature, an applied study; as to objective, descriptive; as to technical procedures, bibliographic research and survey; and, as the problem, quantitative approach. The data collection instrument was structured in the form of a questionnaire, designed in two parts, the first being designed to characterize the study population, and the second, to describe the degree of population knowledge on study related to career planning and dental labor. **Results:** were against hypotheses, and many of the students said they had little knowledge about the subject, but showed interest and felt the need to include it in their curriculum proposal.

Keywords: Higher education. Job market. Dentistry. Vocational orientation. Career planning.

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual da amostra total segundo afirmação de pouco conhecimento a respeito de planejamento de carreira e mercado de trabalho.	32
Gráfico 2 - Distribuição percentual da amostra total sobre importância do tema planejamento de carreira e mercado de trabalho.	33
Gráfico 3 - Distribuição percentual da amostra total segundo importância do planejamento de carreira para ingressara no mercado de trabalho.	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD – Cirurgião Dentista

CDs – Cirurgiões Dentistas

CEPSH – Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

CGO – Curso de Graduação em Odontologia

Gipes – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre a Educação Superior

ICD – Instrumento de Coleta de Dados

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	TEMA	18
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	18
1.3	OBJETIVO GERAL	19
1.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
1.5	JUSTIFICATIVA	19
1.6	O PROBLEMA DE PESQUISA	20
1.7	HIPÓTESES DO ESTUDO	20
1.8	VARIÁVEIS.....	21
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
2.1	DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO A SER PESQUISADO	23
2.2	PARTICIPANTES DESTE ESTUDO.....	23
2.3	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	23
2.4	QUANTO A SUA BASE LEGAL NA UFSC	24
2.5	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	25
2.6	COLETA DE DADO E TRATAMENTO ESTATÍSTICO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
2.7	MACROPROJETO E GRUPO DE PESQUISA.....	26
2.8	SUBMISSÃO DO PROJETO AO CEPESH /UFSC	26
3	ARTIGO	27
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	42
	APÊNDICE B - Instrumento de Coleta de Dados	48
	ANEXO A - Declaração de Ciência do Diretor do CCS	50
	ANEXO B - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa	51

1 INTRODUÇÃO

Após optarem pela profissão escolhida e ingressarem no curso superior, nota-se que é no final da graduação que os jovens começam a se preocupar com o próximo passo, aumentam seus interesses pelo mercado de trabalho e consideram um planejamento de carreira. Com o fim da graduação, muitos deles tornam-se reféns das expectativas de pais e familiares, que esperam um retorno por anos investidos em estudos e é durante esse período ou até mesmo anteriormente, que o planejamento de carreira se torna um importante aliado (TEIXEIRA; GOMES, 2004).

O conceito de carreira é um termo novo, que ainda passa por reformulações. Ao pé da letra, a palavra carreira traz consigo inúmeros significados, desde a posição em cargos de hierarquia institucional, passando por vocação ou ocupação profissional até o planejamento pessoal para realização dos desejos. Assim, o significado de carreira se constrói através das inúmeras experiências humanas em torno do trabalho (SILVA, 2011).

Quando o termo leva em conta a ascensão profissional a determinados cargos empresariais temos sua definição organizacional, porém quando considerando o lado subjetivo, o planejamento de carreira é atualmente conhecido como a trajetória profissional do indivíduo e também os papéis interpretados por este ao longo de sua caminhada (OLIVEIRA, 2007).

O planejamento de carreira, em um contexto universitário, tem como objetivo atender aos anseios dos alunos em relação ao mercado de trabalho, realidade que fica mais próxima junto à formação, aliado ao apoio psicológico e estratégias baseadas nas aspirações e anseios de cada indivíduo. Com base em um planejamento estratégico, visa elencar as expectativas de carreira de cada indivíduo, criando oportunidades para alcançá-las, analisando as preocupações e instabilidades no mercado de trabalho, levando em consideração sua complexidade, as atuais exigências multidisciplinares da profissão, os caminhos possíveis e estratégias, somado ao autoconhecimento e habilidades de cada um (LIMA-DIAS; SOARES, 2012).

No contexto atual, onde a graduação não é mais sinônimo de empregabilidade e as mudanças do mercado de trabalho levaram a extinção de algumas profissões, além de inseguranças profissionais em termos de estabilidade financeira, o planejamento de carreira tem se mostrado um bom aliado do profissional quando focado nos pontos fortes, objetivos e preferência profissional somado a um autoconhecimento das inclinações pessoais de cada pessoa (SILVA, 2011).

As estratégias de autoconhecimento relacionam-se também à orientação profissional (OP), embora sejam termos diferenciados nos dias atuais andam juntos, visto que a OP está inserida como primeiro e importante passo do planejamento de carreira (PC) (SUPER, 1957 apud OLIVEIRA, 2007, p. 40).

Conceituada como uma orientação prestada em grande parte a estudantes que querem ingressar na área acadêmica, auxiliando na escolha da profissão e também no progresso dessa carreira profissional, a orientação profissional pode ser realizada pelo próprio indivíduo ou com o auxílio de um profissional capacitado, como o psicólogo, através de técnicas de autoconhecimento e dos desejos e aptidões de cada um. Visa a elucidação dos problemas relacionados à escolha profissional e também ao mercado de trabalho, além de auxiliar no planejamento de carreira, visto que são processos constantes e atemporais (MELO-SILVA; LASSANCE; SOARES, 2004).

De acordo com Melo-Silva, Lassance e Soares (2004) a orientação profissional tem ganhado espaço no dia a dia e ao longo dos anos, é notório que o mercado de trabalho busca cada vez mais indivíduos proativos, que saibam trabalhar em equipe e principalmente que tenham conhecimento de onde querem chegar e o que estão aptos a fazer para alcançar seus objetivos, ao encontro disso, a orientação profissional associada ou não ao planejamento de carreira facilita o poder de decisão do mesmo através da descoberta de seus valores, metas e objetivos.

Uma análise feita por Teixeira (2002) relata que as características individuais estão fortemente associadas à decisão de qual carreira seguir, porém, deve-se levar em consideração o ambiente de convívio dos jovens estudantes na graduação, visto que um ambiente melhor estruturado para esse momento entre fim da graduação e inserção no mercado de trabalho seja de fundamental importância, sabendo-se que esse período é heterogêneo e de tempo variável para cada um.

O planejamento de carreira passa por várias etapas, de acordo com Super (1957), são cinco os estágios relacionados ao desenvolvimento de carreira, em sua teoria são eles: crescimento, exploração, estabelecimento, manutenção e declínio. O estágio relacionado ao crescimento inicia-se na infância e vai até a adolescência, terminando por volta dos treze anos, tem por base a construção do autoconceito da criança e sua identificação com membros importantes de sua família e convívio social (SUPER, 1957).

Desde o nascimento a pessoa é acompanhada pelo desejo ou expectativa de seus familiares, que influenciam nas decisões e escolhas ao longo de sua vida (SOARES, 2002).

A influência familiar é fundamental, inclusive os desejos dos pais em relação ao futuro dos filhos, porém é certo que a expectativa dos pais deve deixar um espaço suficiente para a autonomia de escolha do filho, de acordo com Soares-luchiari (1996), pais que foram bem-sucedidos profissionalmente e estão satisfeitos com sua posição, representam maior liberdade de escolha para seus filhos, que se sentem mais seguros nesse processo.

A fase de exploração começa com o término do estágio de crescimento, por volta dos treze anos, e finaliza já na vida adulta, por volta dos vinte e quatro anos. Nesse período o jovem explora as opções profissionais juntamente com a formação de ideias pelas opções que mais lhe agradam, passando pela decisão da escolha profissional posteriormente. O período de estabelecimento vai dos vinte e cinco aos quarenta e quatro anos de idade aproximadamente, e é entendido como o esforço que o indivíduo faz para permanecer em determinada profissão, pretendendo uma estabilização e consolidação em determinada ocupação escolhida. No estágio de manutenção entram critérios como assegurar, progredir e conservar sua área ocupacional, esta vai dos quarenta e cinco aos sessenta e cinco anos aproximadamente. Por fim, o período de retirada ou declínio ocorre após os sessenta e cinco anos e corresponde a velhice, dando espaço para o planejamento da aposentadoria com uma desaceleração gradual da carreira (SUPER, 1957 apud OLIVEIRA, 2007, p. 40).

A análise de mercado entra como um importante fator a ser pesquisado ao longo dos estágios de desenvolvimento da carreira. Analisando o mercado e contexto histórico da odontologia, quando a profissão surgiu de forma individual para suprir as necessidades básicas humanas, hoje esta se encontra em um mercado multiprofissional em que o perfil do cliente é outro e as necessidades que passam a existir vão além das curativas (PINHEIRO et al., 2011).

A definição de mercado em si consiste em um cenário de transações e trocas, onde há oferta e procura, sendo a organização uma peça fundamental para compreensão da conjuntura no mercado de trabalho, representada por uma empresa como exemplo, onde indivíduos anseiam por objetivos em comum visando ou não repostas lucrativas (CHIAVENATO, 1999 apud BENEDET, 2004).

O setor odontológico vem sofrendo constantes modificações nas últimas décadas, desde a formação e perspectiva dos novos cirurgiões dentistas a mudanças acerca das concepções da profissão (FERREIRA; FERREIRA; FREIRE, 2013).

A odontologia teve anos de prosperidade, porém hoje passa por períodos de saturação no mercado de trabalho. De acordo com Pinheiro et al. (2011), em sua pesquisa, boa parte dos alunos conseguiram uma inserção no mercado de trabalho em torno de quatro meses

após a sua formação, a maioria no setor público, e muitos deles ainda vêm a odontologia como uma boa profissão escolhida, o que nos leva a crer que o mercado, apesar de saturado, ainda tem espaço para os cirurgiões dentistas.

A profissão vive um momento histórico, no qual enfrenta muitos desafios relacionados a mudança no mercado de trabalho e também ao novo perfil do cirurgião dentista, que diminui sua atenção curativa em troca de promoção e proteção da saúde. Podemos citar ainda o surgimento do Programa Saúde da Família e posteriormente a inclusão do programa de saúde bucal nessa estratégia, como um importante marco no mercado de trabalho odontológico, ampliando as oportunidades de emprego e atuação do setor (PINHEIRO et al., 2011).

Uma má distribuição territorial dos Cirurgiões Dentistas (CDs) no Brasil somado a concorrência desleal de alguns profissionais e a escassez de emprego, tem se tornado motivos importantes de desistência na procura da formação profissional nesta área, problemas que acarretam em uma mudança no perfil dos profissionais. De acordo com Paranhos et al. (2009), distritos como Acre, Amazonas, Amapá e Pará apresentam índices menores que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (1:1.500), diferentemente de Roraima, Rondônia e Tocantins. Além disso, a região norte concentra apenas 3,73% do total de CDs de todo o Brasil, sendo que as especialidades de maior concorrência são Ortodontia e Endodontia.

Já na região Sul do Brasil, incluindo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentam índices maiores de CDs por habitantes que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (1:1.500). Essa região concentra 15,76% do total de CDs e 8,95% do número de especialistas no Brasil, sendo ortodontia e prótese dentária as especialidades de maior concorrência (PARANHOS et al., 2009).

Atualmente, as dificuldades no campo de trabalho são conhecidas, embora estudantes recém-formados estejam a par dos fatores que explicam a condição de o mercado de trabalho não se apresentar favorável, ainda assim há uma negação em relação aos fatores estruturais envolvidos, acreditando-se que apenas o conhecimento e aperfeiçoamento técnico e científico garantirão sua vaga no mercado, junto ao esforço pessoal empregado. Esses mesmos estudantes veem o serviço público como uma alternativa inicial para construção da carreira, relacionando a ele a uma pós-graduação e visando o exercício autônomo da profissão futuramente (MATOS; TENÓRIO, 2011).

É notório que o mercado de trabalho passa por uma evolução de exigências no universo das profissões, acompanhado da valorização do capital intelectual do indivíduo, onde

juntamente com a Era Digital surge a Era do Conhecimento, regendo o avanço de uma nova economia mundial (BARRETO; TORALES, 2015).

A respeito da era do conhecimento, a mesma vem acompanhada da ressignificação da palavra inteligência. Ainda há lugares onde o QI (Quociente de Inteligência) é tido como valor de referência, porém atualmente o termo ‘inteligência emocional’, pouco conhecido, vem derrubando esse conceito. A inteligência emocional está ligada a consciência das emoções, o significado que devemos atribuir a elas nas diferentes situações de vida. O planejamento de carreira muitas vezes faz parte dessa consciência emocional, visto que ambos passam por uma importante etapa de autoconhecimento como forma de interpretar e lidar melhor com as dificuldades do dia a dia (GOLEMAN, 2015).

Com base nessa nova perspectiva é que surge o planejamento de carreira como elemento chave para satisfação pessoal e diferenciação no mercado de trabalho, esse leva o indivíduo a uma situação de autoconhecimento e entendimento, conduzindo a busca de seus objetivos pessoais e profissionais, facilitando a escolha da profissão e aumentando as chances de bem estar e satisfação na carreira (MALSCHITZKY, 2004).

Resultados positivos foram encontrados por Malschitzky (2004) em atividades com ênfase no planejamento de carreira, onde o interesse dos alunos neste assunto demonstrou a busca por melhores oportunidades de trabalho, através do autoconhecimento adquirido e com isso estabelecimento de suas metas referentes à carreira profissional.

Os resultados do estudo feito por Bardagi et al. (2006) permitiram uma melhor reflexão acerca da satisfação pessoal da escolha profissional, assim como insatisfação, a sua relação com as características individuais de cada indivíduo além da situação socioeconômica. Apontou-se ainda a importância de um profissional orientador desde a escolha da profissão até o planejamento de carreira e futura inserção no mercado de trabalho, como agente contribuinte para este processo.

A maioria dos participantes relatou interesse por orientação profissional, tendo enfatizado a instrumentalização para a procura de emprego. Estes resultados demonstram a insegurança dos alunos quanto ao início da atividade profissional e a necessidade de intervenções específicas na área vocacional para o público universitário, focalizando a transição universidade-trabalho. (BARDAGI et al., 2006).

Sem dúvidas a orientação profissional proporciona uma melhor escolha de carreira, foi o que afirmaram grande parte dos alunos participantes do estudo de Bardagi e Paradiso (2003), que acreditam que este processo possa trazer inúmeros benefícios para sua profissão,

visto que a satisfação com a mesma está diretamente relacionada à identificação pessoal com a área.

Apesar destes jovens demonstrarem-se conhecedores do contexto sócio econômico que envolve sua profissão, percebeu-se uma preocupação relacionada à construção de um projeto profissional, salientando a importância de um planejamento de carreira e as metas necessárias a serem estabelecidas para colocá-lo em prática, porém é conhecido que a universidade muitas vezes não propicia um processo de exploração vocacional, subentendendo-se que a escolha do aluno ao ingressar na faculdade tenda a ser uma escolha madura e certa (BARDAGI; PARADISO, 2003).

Citando Ferreira, Ferreira e Freire (2013) que afirmam a hipótese de que a odontologia passa por momentos de crise, este também ressalta que profissionais que tenham conhecimento prévio das dificuldades que a profissão pode apresentar ao desenrolar dos tempos estarão mais preparados para superá-las, o que deixa evidente que o planejamento de carreira tem se tornado cada dia mais necessário para conquistar uma boa colocação no mercado de trabalho além de uma maior satisfação e autorrealização em torno da profissão.

1.1 TEMA

Assim, o tema de pesquisa está relacionado com o assunto que os pesquisadores desejam desenvolver, ou ainda, a curiosidade científica despertada em cada um (MARCONI; LAKATOS, 2003). Assim, esta proposta metodológica apresenta como tema:

“o planejamento de carreira e mercado de trabalho”.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A delimitação do tema visa elencar uma parte dele que desperta maior interesse do estudante e também da academia. Além de indicar sob qual ponto de vista o assunto estará focado, também situa a pesquisa no espaço-tempo, ou seja, no período e local que será realizada (MARCONI; LAKATOS, 2003; PRODANOV; FREITAS, 2013). Desta forma, tem-se por delimitação:

“o planejamento de carreira e mercado de trabalho de estudantes regularmente matriculados no curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)”.

1.3 OBJETIVO GERAL

Caracterizar o grau de conhecimento e de importância que os alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Odontologia (CGO) se autodeclaram a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar na literatura aspectos relevantes sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho.
- b) Definir um questionário a fim de delinear o grau de conhecimento e de importância deste tema proposto.
- c) Ofertar para o CGO possíveis estratégias formativas referentes ao tema deste estudo.
- d) Caracterizar a autodeclaração dos alunos do curso de graduação em odontologia sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho.

1.5 JUSTIFICATIVA

A pesquisadora deste projeto e o seu orientador, entendem que a pesquisa científica se constitui num empreendimento social em virtude de proporcionar para a sociedade uma nova possibilidade de compreensão do mundo em que vivemos ou ainda para desenvolvimento das pessoas. Assim, neste estudo específico, direcionado para o planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia, a sua contribuição se faz presente por poder auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida.

O projeto tem seu enfoque voltado aos alunos de graduação, em seus anos finais, como um instrumento de auxílio para uma melhor inserção dos mesmos no mercado de trabalho e além disso, auxiliar nesse novo passo da trajetória profissional, sanar dúvidas em relação a ele e trabalhar com as possibilidades que poderão ser encontradas no caminho.

Acreditamos que o planejamento de carreira pode ser incluído ainda na graduação, e que através dele os jovens recém-formados tenham um melhor conhecimento sobre o que encontrarão pela frente, diminuindo assim, o índice de desistência e abandono da profissão aliado a uma carreira bem-sucedida e correspondente ao sucesso almejado.

1.6 O PROBLEMA DE PESQUISA

Um problema de pesquisa é um aspecto ou uma dúvida que motiva uma investigação científica, e a sua percepção é a razão do raciocínio da pesquisa (GIL, 2002; SILVA; MENEZES, 2005). Desta forma, levando em consideração os relatos encontrados mencionados por estes autores, o problema desta pesquisa é:

“de que maneira os alunos regularmente matriculados no CGO se autodeclararam a respeito do tema planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão?”

1.7 HIPÓTESES DO ESTUDO

Uma hipótese (*do grego = Hypothesis, de hypothenai, supor*) é uma resposta admissível de ser verificada e fundamentada para um questionamento realizado referente a um problema em questão, ou seja, ela é o conjunto de proposições que estabelecem o início de uma explicação provisória de determinado fator, devendo ser provada pela experimentação (LAKATOS; MARCONI, 1992, p. 104; JAPIASSÚ; MARCONDES, 1996, p.127; RICHARDSON, 1999, p. 104). Desta forma, as hipóteses deste estudo são:

- a) Os alunos de graduação de odontologia autodeclararam não terem recebido até o presente momento da sua formação escolar, tanto no ensino médio quanto no ensino superior, algum tipo de informação sobre o mercado de trabalho e/ou sobre planejamento de carreira.
- b) Independentemente de receberem ou não, durante a formação escolar algum tipo de informação sobre o mercado de trabalho e/ou sobre planejamento de carreira, os alunos de graduação de odontologia autodeclararam possuir pouco conhecimento sobre este tema.

- c) Esses mesmos alunos reconhecem a importância e apresentam interesse em adquirir um conhecimento mais apropriado sobre o mercado de trabalho e/ou sobre planejamento de carreira em algum momento da sua formação superior.

1.8 VARIÁVEIS

Uma variável se constitui num conceito operacional que traz em si a presença de um ou mais valores (MALETA, 2000). Ela pode ser considerada uma classificação ou uma medida; uma quantidade que varia, um conceito, constructo ou conceito operacional que contém ou apresenta valores; aspecto, propriedade ou fator, discernível em um objeto de estudo e passível de mensuração (LAKATOS; MARCONI, 1992). Desta forma as variáveis deste estudo foram:

a) Qualitativa nominal¹:

- O sexo (masculino ou feminino);
- Procedência do ensino médio (instituição pública ou privada);
- Orientação sobre o planejamento de carreira no ensino médio (sim ou não);
- Orientação sobre o planejamento de carreira na universidade (sim ou não);
- Orientação sobre o mercado de trabalho no ensino médio (sim ou não);
- Orientação sobre o mercado de trabalho na universidade (sim ou não);
- Pouco conhecimento sobre o planejamento de carreira (sim ou não); e,
- Pouco conhecimento sobre o mercado de trabalho (sim ou não).

b) Qualitativa ordinal²:

- Fase (7^a, 8^a, 9^a ou 10^a);
- Importância do tema referente ao planejamento de carreira (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo);
- Importância do tema referente ao mercado de trabalho (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo);

¹ Qualitativas nominais: não existe ordenação dentre as categorias. São definidas por seus atributos, portanto não são mensuráveis, nem numéricas e ordinais. MALETTA, C. H. M. **Bioestatística: saúde pública**. Belo Horizonte: Editora independente, 2000. p. 42.

² Qualitativas ordinais: existe uma ordenação entre as categorias. Elas significam ordem. Em outras palavras ela é uma classificação ordenada de objetos com uma categorização em termos de mais ou de menos. id. p. 42.

- Necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira na proposta curricular do curso de graduação em odontologia (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo);
 - Necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira no ensino médio (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo);
 - Necessidade de inclusão do tema mercado de trabalho na proposta curricular do curso de graduação em odontologia (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo);
 - Estão preparados para ingressar no mercado de trabalho (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo); e,
 - Consideram o planejamento de carreira importante para ingressar no mercado de trabalho (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo).
- c) Quantitativa contínua³: a idade (igual o superior a 18 anos).

³ Quantitativa contínua: quando a variação pode assumir qualquer valor inteiro ou fracionado dentro dos limites da escala de medida. id. p. 42.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO A SER PESQUISADO

Este estudo teve como abrangência o CGO da UFSC, reconhecido pelo Decreto Federal 30.234 de 04 de dezembro de 1951 e publicado no Diário Oficial da União de 06 de dezembro de 1951 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2006).

2.2 PARTICIPANTES DESTE ESTUDO

Participaram deste estudo os alunos com idade igual ou superior a 18 anos, regularmente matriculados do CGO da UFSC inscritos nos dois últimos anos de graduação, respectivamente, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª fase. É importante ressaltar o caráter voluntário de cada aluno participante.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

A caracterização deste estudo está fundamentada nos critérios estabelecidos por Prodanov e Freitas (2013) da seguinte maneira: natureza, método científico, objetivo do estudo, procedimentos técnicos e abordagem. No Quadro 1 está disposto os critérios, as classificações e as justificativas referentes a caracterização deste estudo.

Quadro 1 - Critérios de Design deste estudo fundamentado nos critérios estabelecidos por Prodanov e Freitas (2013). Florianópolis, 2015.

CRITÉRIO	CLASSIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Natureza	Aplicada	Em virtude de procurar produzir conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas relacionados ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia.
Método científico	Hipotético-dedutivo	Em decorrência de esta pesquisa partir da formulação de um problema referente ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia, formular as suas hipóteses e por processo de dedução, o qual testará a predição da ocorrência dos fenômenos abrangidos pelas hipóteses.
Objetivo do estudo	Descritivo	Pelo fato dela pretender descrever o grau de conhecimento da população em estudo relacionado ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho da sua futura profissão, sem interferência da pesquisadora e de seu orientador, procurando desta forma, atingir o objetivo deste trabalho acadêmico.
Procedimentos técnicos	Pesquisa bibliográfica	Tem por meta identificar na literatura aspectos relevantes sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho, a fim de definir um questionário para delinear o grau de conhecimento e de importância deste tema proposto.
	Levantamento	Por intermédio da aplicação de um Instrumento de Coleta de Dados (ICD) concebido em duas partes, sendo a primeira, destinada para caracterizar a população em estudo e, a segunda, para descrever o grau de conhecimento da população em estudo relacionado ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho odontológico, por intermédio de um questionário estruturado.
Abordagem	Quantitativa	Nesta proposta metodológica serão utilizadas medidas estatísticas descritivas, dentre elas, de comparação de frequência (percentagem) e de apresentação de dados (tabelas, quadros, gráficos, etc.).

Fonte: Elaborado pela autora.

2.4 QUANTO A SUA BASE LEGAL NA UFSC

Em relação a sua base legal prevista nas resoluções Resolução nº 009/CUn/2006 e Resolução nº 47/CUn/2014 da UFSC, este estudo se situou da seguinte forma:

- a) Quanto à categoria: pesquisa aplicada;
- b) Quanto a sua origem: projeto departamental;
- c) Quanto à forma de financiamento: tipo IV – com recursos próprios; e,
- d) Quanto à forma de coordenação: tipo I – coordenação individual.

2.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O ICD está estruturado na forma de um questionário de perguntas fechadas, dividido em duas partes:

1ª parte – Caracterização da população de estudo, composta pelos seguintes itens:

- a) De controle: o número de cada ICD e a indicação da fase (7ª, 8ª, 9ª ou 10ª); e,
- b) De caracterização da população: a idade, o sexo, a procedência do ensino médio (instituição pública ou privada).

2ª parte – Referente à temática proposta, constituído por duas etapas:

- a) 1ª etapa – *Informações gerais* a respeito do recebimento de orientação sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho no ensino médio e/ou na universidade, estruturada na forma de 06 enunciados associados a uma escala nominal de atitude com duas alternativas dicotômicas, sim e não.
- b) 2ª etapa – sobre os *aspectos referentes à importância e o interesse em conhecer o tema deste estudo*, também organizada no formato de 09 enunciados associados a uma escala numérica para o estabelecimento do grau de concordância (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo) sobre o planejamento de carreira e/ou do mercado de trabalho odontológico (Apêndice B).

2.6 COLETA DE DADO E TRATAMENTO ESTATÍSTICO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Coleta de dados: foram obtidos durante uma aula teórica de cada fase, previamente selecionada e autorizada pelo professor responsável da disciplina. Neste momento foi realizado da seguinte maneira:

- a) Apresentação do projeto, ressaltando os seus objetivos, problemática, relevância acadêmica e as devidas orientações sobre o ICD, o caráter voluntário de participação e as devidas instruções de preenchimento.
- b) Distribuição do ICD para cada aluno que voluntariamente aceitou participar deste estudo.
- c) Recolhimento do ICD após cada aluno participante realizar o devido preenchimento.
- d) Para esta etapa, será estabelecido um tempo médio de 15 minutos.

Esta etapa só foi realizada após projeto ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/UFSC).

Tratamento estatístico: os dados obtidos serão distribuídos por frequência numérica e relativa para evidenciar as informações relevantes referentes aos objetivos deste estudo. Também serão utilizadas as principais medidas descritivas de estatística.

2.7 MACROPROJETO E GRUPO DE PESQUISA

Essa pesquisa é integrante do macroprojeto vinculado ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre a Educação Superior (Gipes), intitulado – A educação em odontologia no Brasil: aspectos pedagógicos, administrativos e institucionais, subprojeto – aspectos pedagógicos da educação odontológica, do GIPES. Este macroprojeto está devidamente registrado nesta IFES, por intermédio do número protocolar 2014.1295.

2.8 SUBMISSÃO DO PROJETO AO CEPSH /UFSC

Esse estudo foi conduzido a um CEPSH, juntamente com seus instrumentos de pesquisa para ser analisado. A proposta e a estruturação deste projeto respeitaram a Resolução n^o 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Tal resolução tem como objetivo apontar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo assim incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado. Projetos de pesquisa envolvendo seres humanos deverão atender a esta Resolução.

Para conduzir o processo de investigação dentro dos padrões éticos e morais, os pesquisadores desenvolveram um TCLE de acordo com as normas da Resolução n^o 466, com informes relevantes aos prováveis participantes, como a explicação do projeto, os objetivos da pesquisa, contato e informações dos pesquisadores, direitos de recusa, abandono ou desistência em qualquer fase do estudo, o respeito à confidencialidade e sigilo das informações, a importância da pesquisa, além da ausência de riscos e de custo financeiro para os participantes.

O TCLE possui duas vias, sendo uma para o pesquisador, e uma para o entrevistado (ANEXO B).

3 ARTIGO

Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia.

Os resultados desta pesquisa serão apresentados em forma de artigo científico, configurado para a Revista da ABENO - Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ISSN 1679-5954):

PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM ODONTOLOGIA

Carrer planning and labor market in dentistry

Marina Beatriz da SILVA*, Claudio José AMANTE**

*Estudante de Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

** Professor Associado do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo

Considerado um termo relativamente novo, o planejamento de carreira tem se mostrado como uma excelente ferramenta de jovens recém-formados no mercado de trabalho, inclusive no mercado odontológico, que vem sofrendo mudanças em seu cenário nos últimos tempos. Nosso objetivo foi avaliar o grau de conhecimento e de importância que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão. Participaram deste estudo 128 alunos regularmente matriculados nos dois últimos anos de graduação, com idade igual ou superior a 18 anos. Quanto a sua natureza, um estudo aplicado; quanto aos objetivos, descritivo; quanto aos seus procedimentos técnicos, pesquisa bibliográfica e levantamento; e, quanto à abordagem do seu problema, quantitativo. O Instrumento de Coleta de Dados foi estruturado na forma de um questionário, concebido em duas partes, sendo a primeira, destinada para caracterizar a população em estudo e, a segunda, para descrever o grau de conhecimento da população em estudo relacionado ao planejamento de carreira e o mercado de trabalho odontológico. Os resultados obtidos foram de encontro às hipóteses levantadas, sendo que grande parte dos alunos afirmaram ter pouco conhecimento sobre o tema, porém demonstraram interesse e sentiram necessidade de inclusão do mesmo em sua proposta curricular.

Descritores: Educação superior. Mercado de trabalho odontologia. Orientação vocacional. Planejamento de carreira

Introdução

Depois de optarem pela profissão escolhida, ingressarem no curso superior, nota-se que é no final da graduação que os jovens começam a se preocupar com o próximo passo, aumentam os interesses pelo mercado de trabalho e consideram um possível planejamento de carreira. Com o fim da graduação, muitos deles tornam-se reféns das expectativas de pais e familiares, que esperam um retorno por anos investidos em estudos, e é durante esse período ou até mesmo anteriormente, que o planejamento de carreira se torna um importante aliado¹.

O conceito de carreira é um termo novo, que ainda passa por reformulações. Deixando de lado a definição organizacional e considerando o lado subjetivo, atualmente o planejamento de carreira é conhecido como a trajetória profissional do indivíduo e também os papéis interpretados por este ao longo de sua caminhada².

O planejamento de carreira, em um contexto universitário, tem como objetivo atender aos anseios dos alunos em relação ao mercado de trabalho, realidade que fica mais próxima junto à formação, aliado ao apoio psicológico e estratégias baseadas nas aspirações e anseios de cada indivíduo³.

Baseia-se em um planejamento estratégico que visa elencar as expectativas de carreira criando oportunidades para alcançá-las. Faz isso analisando as preocupações e instabilidades no mercado de trabalho, levando em consideração sua complexidade, as atuais exigências multidisciplinares da profissão, os caminhos possíveis e estratégias, somado ao autoconhecimento e habilidades individuais³.

A análise de mercado entra como um importante fator a ser pesquisado ao longo dos estágios de desenvolvimento da carreira. Atualmente encontramos um mercado multiprofissional aonde as necessidades existentes vão além das curativas⁴.

Citando Ferreira, estes afirmam a hipótese de que a odontologia passa por momentos de crise e também ressaltam que profissionais que tenham conhecimento prévio das dificuldades que a profissão pode apresentar ao desenrolar dos tempos estarão mais preparados para superá-las, o que deixa evidente que o planejamento de carreira tem se tornado cada dia mais necessário para conquistar uma boa colocação no mercado de trabalho⁵.

Entende-se que profissionais que estejam inseridos em um contexto de orientação e autodescoberta estejam mais preparados para lidar com as dificuldades e desafios que percorrerão ao longo de seu caminho, tornando-se seres com competências diferenciadas no mercado de trabalho⁶.

Material e método

Este estudo foi realizado no curso de graduação em odontologia da UFSC. O curso foi reconhecido pelo Decreto Federal 30.234 de 04 de dezembro de 1951 e publicado no Diário Oficial da União de 06 de dezembro de 1951. Participaram deste estudo 128 alunos voluntários, regularmente matriculados no curso de graduação da UFSC os quais cursavam a 7º, 8º, 9º e 10º fase no momento de aplicação da pesquisa.

O mesmo foi enviado ao CEPESH, juntamente com seu instrumento de pesquisa para ser avaliado. O início da pesquisa através dos questionários dependeu da aprovação do projeto pelo comitê, sendo a data de início confirmada apenas após esta aprovação, a qual se deu no dia três de abril de 2016 com o parecer de número: 1.475.620.

Para que esteja dentro dos padrões éticos, foi desenvolvido um TCLE, com informações para os participantes, mostrando os objetivos do projeto, junto com informações relativas à pesquisa em si, além de confiabilidade, sigilo, possibilidade, objetivos da pesquisa e direitos dos participantes, assim como a possibilidade de abandono ou desistência em qualquer momento da pesquisa sem qualquer prejuízo ou represália, a ausência de riscos (físicos e psicológicos) da pesquisa, ausência de custo financeiro para os participantes e a importância da pesquisa em questão. Este termo apresenta duas vias, uma para o pesquisador, e uma para o entrevistado.

A coleta de dados foi realizada de acordo com cada fase do curso, presencialmente em aula teórica onde o instrumento foi entregue no início da aula mediante acordo com o professor responsável. Inicialmente foram passadas as orientações gerais sobre o instrumento e do TCLE e o preenchimento do questionário, sendo este aplicado de forma individual. A partir disso foram obtidos 128 questionários preenchidos.

O ICD foi estruturado da seguinte forma:

- TCLE
- Caracterização da população de estudo, composta pelos seguintes itens:

De controle: o número de cada ICD e a indicação da fase (7ª, 8ª, 9ª ou 10ª); e,

De caracterização da população: a idade, o sexo, a procedência do ensino médio (instituição pública ou privada).

- Referente à temática proposta, constituído por duas etapas:

1ª etapa – *Informações gerais* a respeito do recebimento de orientação sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho no ensino médio e/ou na universidade,

estruturada na forma de 06 enunciados associados a uma escala nominal de atitude com duas alternativas dicotômicas, sim e não.

2ª etapa – sobre os *aspectos referentes à importância e o interesse em conhecer o tema deste estudo*, também organizada no formato de 09 enunciados associados a uma escala numérica para o estabelecimento do grau de concordância (de 01 a 05, sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo) sobre o planejamento de carreira e/ou do mercado de trabalho odontológico. (Apêndice B).

Os dados obtidos foram então computados e num banco de dados construído numa planilha eletrônica (Excel 2013). Os dados foram expressos e analisados na forma de percentual.

Resultados

Contou-se com a participação de 128 alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC, voluntários e presentes no dia da aplicação do questionário, equivalente ao semestre vigente (2016.1).

De acordo com os dados referentes à caracterização da população de estudo, quando avaliados os resultados encontrados de acordo com o questionário aplicado, nota-se que a população predominante do grupo de estudo foi a do sexo feminino, de uma faixa etária entre 20 e 38 anos de idade. Do total de 128 questionários avaliados, 94 (73,43%) foram preenchidas por mulheres e 34 (26,53%) por homens.

De acordo com a procedência escolar do ensino médio, 79 (61,71%) alunos vieram de instituição privada e 41 (32,03%) de instituição pública, sendo que 8 (6,25%) alunos não responderiam a pergunta.

Em relação à temática proposta e de acordo com a primeira etapa do questionário, caracterizada com informações gerais a respeito do recebimento de orientação sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho no ensino médio e/ou na universidade.

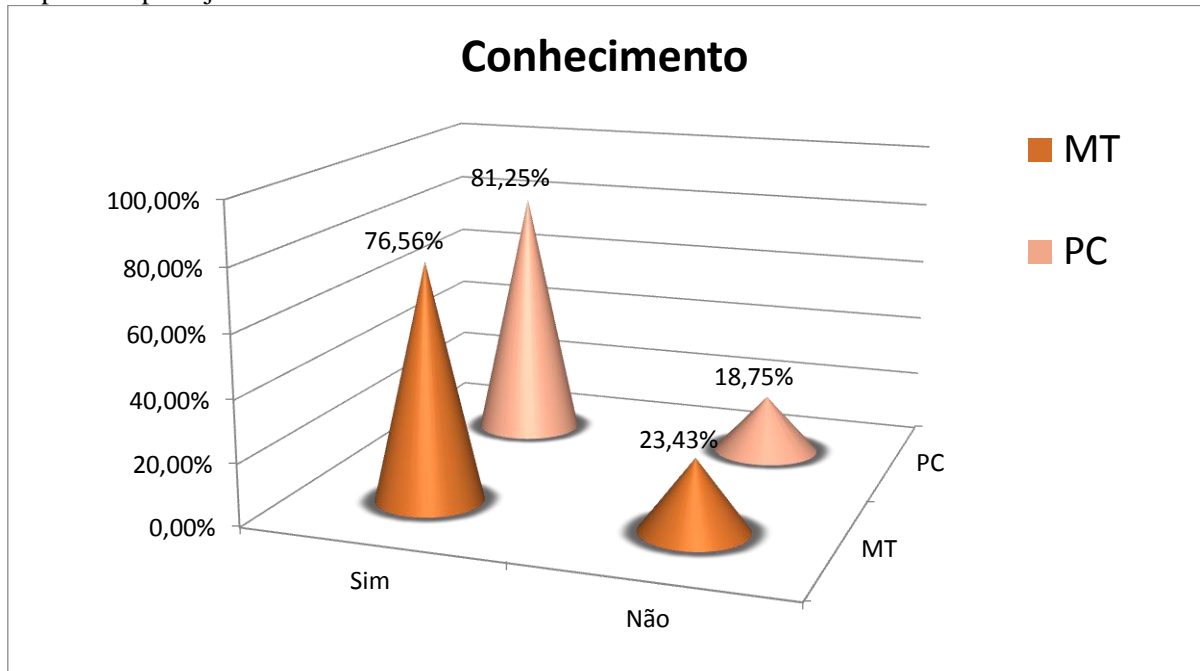
Podemos observar que 71,87 % dos participantes não receberam orientação sobre planejamento de carreira na universidade, contra 28,12% que receberam. No ensino médio os números são parecidos, 74,21% dos alunos afirmam não ter recebido orientações referentes ao planejamento de carreira diferentemente dos 25,78% que afirmaram ter recebido.

Já a orientação relacionada ao mercado de trabalho na universidade ficou igualmente dividida, sendo que 50% dizem ter recebido orientações referentes ao mercado de trabalho e 50% afirmam não ter recebido. Em relação ao ensino médio os números não são tão

parecidos, visto que 74,21% negam ter recebido orientação sobre o mercado de trabalho e 25,78% afirmam receber essa orientação.

No Gráfico 1 podemos analisar a afirmativa relacionada ao pouco conhecimento a respeito do planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia:

Gráfico 1 - Distribuição percentual da amostra total segundo afirmação de pouco conhecimento a respeito de planejamento de carreira e mercado de trabalho

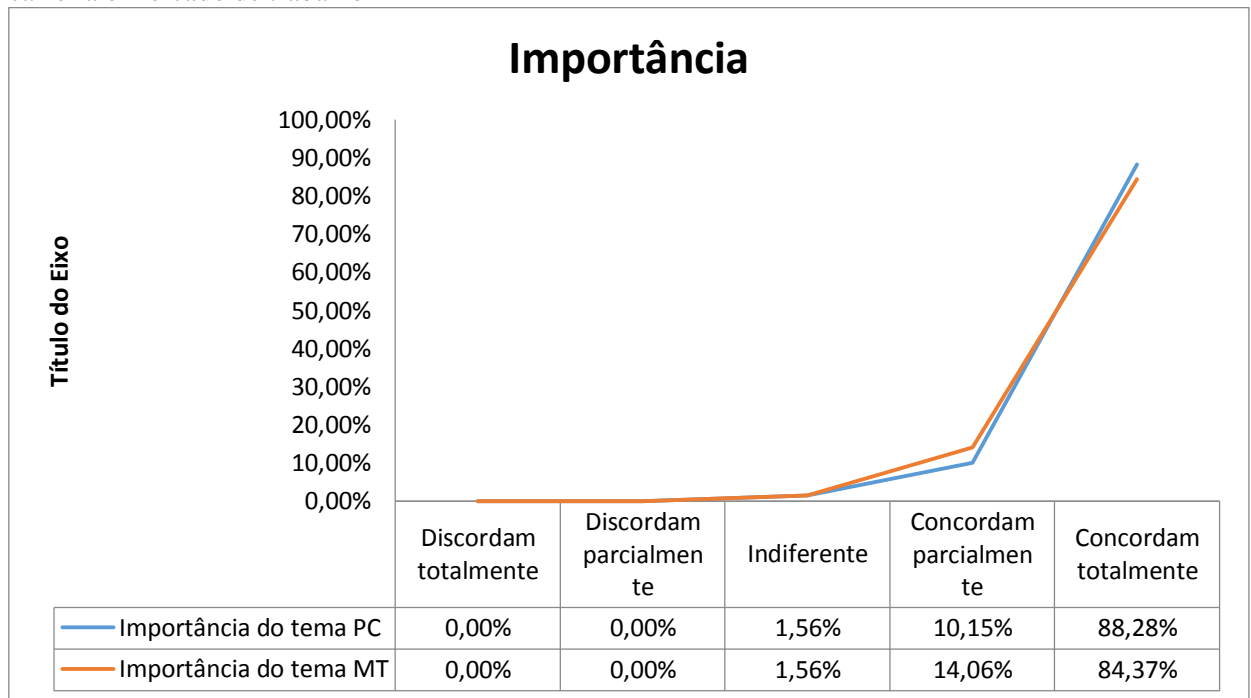


Fonte: dados da pesquisa (2016).

Percebe-se que 76,56% dos entrevistados afirmam ter pouco conhecimento sobre mercado de trabalho e, 81,25% afirmam ter pouco conhecimento sobre planejamento de carreira. Apenas 23,43% negam ter pouco conhecimento sobre mercado de trabalho, assim como 18,75% negam ter pouco conhecimento sobre planejamento de carreira.

As afirmativas referentes à importância deste tema para os alunos que participaram da pesquisa estão elucidadas no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Distribuição percentual da amostra total sobre importância do tema planejamento de carreira e mercado de trabalho



Fonte: dados da pesquisa (2016).

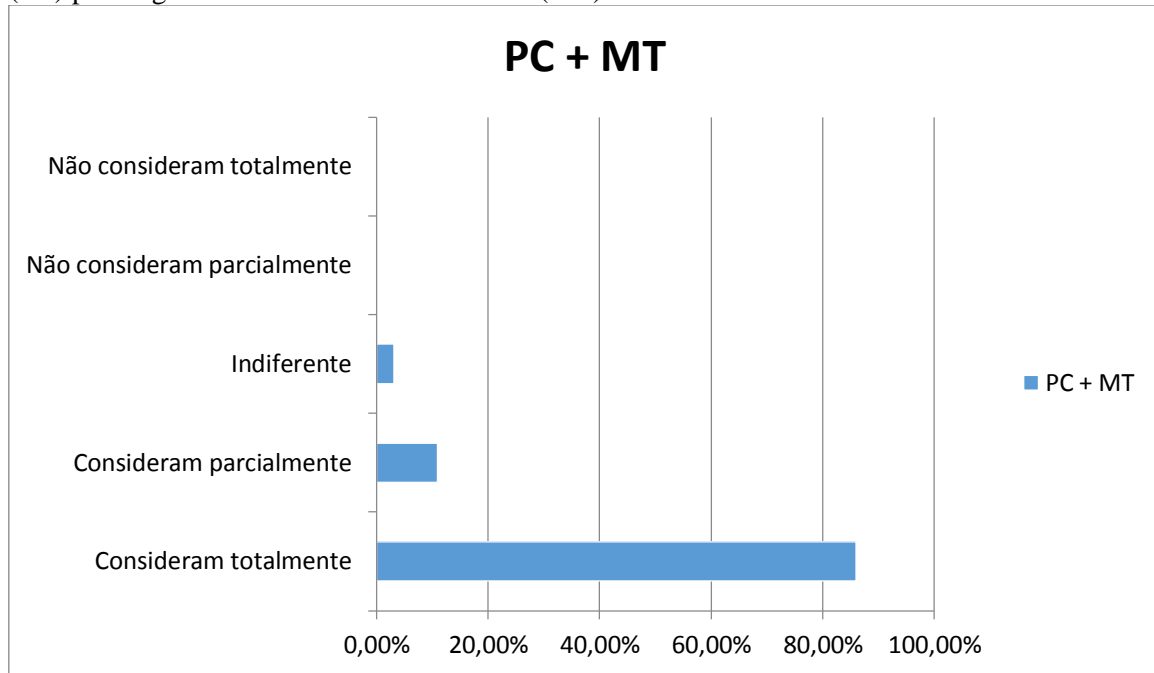
Percebe-se que 88,28% dos entrevistados consideram de alguma forma o planejamento de carreira como um tema importante, assim como 84,37% também acreditam na importância do tema referente ao mercado de trabalho.

Outro tópico avaliado foi a respeito da inclusão do tema planejamento de carreira na proposta curricular do curso de graduação em odontologia, onde 78,90% dos participantes consideraram essa possibilidade e concordaram totalmente com a ideia, 17,96% concordaram parcialmente e apenas 3,12% demonstraram-se indiferente a ideia, visto que nenhum participante discordou total ou parcialmente. A mesma afirmativa foi relacionada ao mercado de trabalho, onde 72,65% dos entrevistados concordaram totalmente com a inclusão do tema na proposta curricular, 22,65% concordaram parcialmente, 3,90% demonstraram-se indiferentes e apenas 0,78% discordou parcialmente.

A respeito da necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira no ensino médio as opiniões ficaram mais divididas sendo que, 36,7% acreditam e concordam totalmente com a necessidade de inclusão, 26,56% concordaram parcialmente, 24,21% foram indiferentes a proposta, 11,71% discordaram parcialmente sendo que 0,78% discordou totalmente.

Observamos ainda a opinião daquelas que consideram o planejamento de carreira importante para ingressar no mercado de trabalho, melhor exemplificada no Gráfico 3:

Gráfico 3 - Distribuição percentual da amostra total segundo importância do planejamento de carreira (PC) para ingressar no mercado de trabalho (MT)



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Assim podemos evidenciar que um total de 85,93% dos entrevistados consideram o planejamento de carreira uma ferramenta importante para ingressar no mercado de trabalho, sendo que apenas 10,15% dos alunos concordaram estar totalmente preparados para ingressar no mercado de trabalho, 10,09% parcialmente, 43,75% não souberam responder ou foram indiferentes a alternativa, 21,87% discordam parcialmente que estão preparados para ingressar no mercado de trabalho e 13,28% discordam totalmente.

Discussão

Um dos achados mais relevantes desta pesquisa foi que mais de 70% dos alunos entrevistados relataram não ter recebido orientação sobre planejamento de carreira no ensino médio e tampouco na universidade, o que leva a acreditar que os mesmos sintam certa insegurança em relação ao seu futuro profissional.

Nota-se cada vez mais que os jovens se mostram ansiosos com suas expectativas em relação ao mercado e trabalho, porém muitos não realizam uma reflexão prévia de qual trajetória devem seguir para alcançar suas metas, o que acarreta em frustrações com a profissão escolhida e alto número de desistência na área pretendida³.

Cerca de 85% dos alunos consideraram nesta pesquisa o planejamento de carreira importante para ingressarem no mercado de trabalho. Perante a esse dado o tema em questão ganha relevância, nos levando a refletir sobre a estruturação curricular do ensino médio e superior. Em seu estudo, Teixeira sugere a reorganização curricular como uma possível solução, baseada nas novas diretrizes curriculares para o ensino superior brasileiro, além de serviços de orientação profissional, incluindo o planejamento de carreira, voltado aos alunos em formação e também os que estão em vias de transição para o mercado de trabalho⁷.

Considerado isto e indo ao encontro aos dados coletados, percebe-se que a maioria dos alunos referentes a essa pesquisa sentem necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira e mercado de trabalho na proposta curricular do curso de graduação em odontologia, reafirmando a importância desta.

Entende-se que profissionais que estejam inseridos em um contexto de orientação e autodescoberta estejam mais preparados para lidar com as dificuldades e desafios que percorrerão em seu caminho, tornando-se seres com competências diferenciadas no mercado de trabalho⁶.

Um grande percentual de alunos também afirmou ter pouco conhecimento sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho. Este dado foi evidenciado também em uma análise feita por Teixeira em relação à transição da graduação para o mercado de trabalho, onde o mesmo constatou que os estudantes possuem pouco conhecimento sobre o mercado de trabalho, e que esse fator dificulta a possibilidade de um planejamento de carreira para essa situação. Ele ainda cita que é ao final do curso de graduação que esse despreparo torna-se mais evidente, seja pela falta de conhecimento citada acima ou até mesmo um despreparo da universidade em termos de formação profissional⁷.

Apesar dessa falta de amparo na graduação, relatou também que bolsas de estudo científico, monitorias, estágios e experiências práticas tiveram um papel positivo na construção da identidade profissional⁷.

O modelo de educação universitária em geral não promove o pensar sobre a carreira, restringindo-se na maior parte das vezes a um ensino centrado em conteúdos e técnicas que supostamente habilitam o aluno ao exercício profissional. Embora isto até possa ser verdadeiro, falta uma maior aproximação do ensino com a realidade do mercado de trabalho e a prática profissional [...]¹.

A ausência desse tema nos projetos de ensino, pesquisa e extensão no curso de graduação em odontologia da UFSC pode estar relacionada ao pouco conhecimento sobre o assunto dos alunos entrevistados.

Torna-se evidente a necessidade de trabalhar temas como planejamento de carreira ao longo da vida estudantil, acreditando-se na possibilidade de desenvolvimento da autoconfiança pessoal dos alunos, além de competências para reflexão, estratégias para as adversidades que irão surgir, preparação para busca de emprego, definição de objetivos e, sobretudo, formação de profissionais qualificados para ingressarem no contexto de trabalho do mercado atual, não deixando de atuar somente no planejamento de carreira, mas também no projeto de vida de cada um⁸.

O fato de não serem encontradas facilmente pesquisas sobre o tema relacionado à odontologia foi uma dificuldade encontrada para elaboração deste trabalho. Evidencia-se a necessidade de maior investigação e estudos a respeito do tema, que proporcionem uma abordagem mais ampla e compreensiva da real situação de estudantes universitários em final de curso e suas aptidões vocacionais, a fim de tornar reais as eventuais propostas de intervenção no assunto⁹.

Conclusão

É conhecido que o termo planejamento de carreira é relativamente novo no nosso dia a dia, porém este fato não diminui sua importância. Este estudo demonstrou que os alunos de graduação em odontologia pela UFSC revelaram pouco conhecimento sobre o tema planejamento de carreira, inclusive associado ao mercado de trabalho, porém em sua maioria demonstraram-se interessados na ideia e concordam que o planejamento de carreira é sim uma ferramenta importante para a inserção no mercado de trabalho, além de oferecer mais consciência e segurança para as decisões que deverão ser tomadas ao longo dessa trajetória. A partir disso, acredita-se que deva ser considerada sua inclusão na proposta curricular do curso.

CARRER PLANNING AND LABOR MARKET IN DENTISTRY

Abstract

Considering a career planning is shown as an excellent tool for young graduates in the labor market, including the dental market, which has undergone changes in its setting in recent times. Our objective was to evaluate the degree of knowledge and importance that students of dentistry degree course manifest regarding career planning associated with the labor market of their future position. Will participate in this study 128 students enrolled in the last two years

of graduation, aged over 18 years. As to nature, an applied study; as to objective, descriptive; as to technical procedures, bibliographic research and survey; and, as the problem, quantitative approach. The data collection instrument was structured in the form of a questionnaire, designed in two parts, the first being designed to characterize the study population, and the second, to describe the degree of population knowledge on study related to career planning and dental labor. The obtained results were against hypotheses, and many of the students said they had little knowledge about the subject, but showed interest and felt the need to include it in their curriculum proposal.

Keywords: higher education. Job market. Dentistry. Vocational orientation. Career planning.

Referências

- 1 - Teixeira MAP, Gomes WB. Estou me formando... e agora?: reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. *Rev Bras de Orient Profis.* 2004; 1(5): 47-62.
- 2 - Oliveira MC. Desenvolvimento e maturidade de carreira de estudantes universitários: validação de instrumentos de medida. [Dissertação]. [Uberlândia (MG)]: Universidade Federal de Uberlândia; 2007. 185p.
- 3 - Lima-Dias MS, Soares DHP. Planejamento de carreira: uma orientação para universitários: career planning: a guide for college students. *Psicol Argum.* 2012; 30(68): 53-61.
- 4 - Pinheiro VC, Menezes LMB de, AguiarASW de, Moura WVB de, Almeida MEL de, Pinheiro FM da C. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho: introduction of newly graduated dentistry students into the job market. *Rgo - Rev Gaúcha Odonto.* 2011; 59(2): 277-283.
- 5 - Ferreira NP, Ferreira AP, Freire MCM. Mercado de trabalho na odontologia: contextualização e perspectivas. *Rev de Odonto da Unesp.* 2013; 42(2): 304-309.
- 6 - Oliveira MC, Guimaraes VF, Coleta MFD. Modelo desarrollista de evaluación y orientación de carrera propuesto por Donald Super. *Rev Bras Orientac Prof.* 2006; 7(2).
- 7 - Teixeira MAP. A experiência de transição entre a universidade e o mercado de trabalho na adultez jovem. [Tese]. [Porto Alegre (RS)]: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2002. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4007/000346602.pdf>.
- 8 - Gurgel LG, Melo-Silva LL, Teixeira MO. Crenças para lidar com tarefas de carreira em estudantes do ensino médio. *Aval. Psicol.* 2015; 14(1): 125-132. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100015&lng=pt&nrm=iso.
- 9 - Bardagi M, Lassance MCP, Paradiso AC, Menezes IA de. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. *Psicol Esc Educ.* 2006; 10(1): 69-82. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100007&lng=pt&nrm=iso.

Endereço: Servidão Wenceslau Martinho Vieira, Córrego Grande, Florianópolis- SC

Telefone: (48) 88374667

E-mail: marina.beatrizdasilva@hotmail.com – Marina Beatriz da Silva

claudiojosea@yahoo.com.br – Cláudio José Amante

REFERÊNCIAS

- BARDAGI, Marúcia et al. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicol. Esc. Educ.**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 69-82, jun. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar. 2016.
- BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Rev. Bras. Orientac. Prof.**, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, dez. 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar. 2016.
- BASTOS, José Roberto de Magalhães et al. Análise do perfil profissional de cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru- USP entre os anos de 1996 e 2000. **J. Appl. Oral Sci.**, Bauru, v. 11, n. 4, p. 283-289, dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-77572003000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar. 2016.
- BARRETO, Josevania Pereira; TORALES, Andréia Poschi Barbosa. Satisfação no trabalho e planejamento de carreira: um estudo com alunos do curso de administração. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (ENFOPE), 9., 2015, Aracaju. **Anais...** Aracaju-sergipe: Enfope, 2015. v. 8, p. 1 - 14. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1280/266>>. Acesso em: 24 mar. 2016.
- BENEDET, R. O papel do planejamento de carreira no mercado atual. 2004. 97 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Adm295469>>. Acesso em: 22 nov. 2015.
- BOCK, S. D. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2013.
- COSTA, Simone de Melo et al. Perceptions of dental students regarding dentistry, the job market and the public healthcare system. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, p. 1285-1296, maio 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000500022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar. 2016.
- FERREIRA, N. P.; FERREIRA, A. P.; FREIRE, M. C. M. Mercado de trabalho na

odontologia: contextualização e perspectivas. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 42, n. 2, p.304-309, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Tradução por: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. 383 p.

GURGEL, Léia Gonçalves; MELO-SILVA, Lucy Leal; TEIXEIRA, Maria Odília. Crenças para lidar com tarefas de carreira em estudantes do ensino médio. **Aval. Psicol.**, Itatiba, v. 14, n. 1, p. 125-132, abr. 2015 . Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 mar. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Santa Catarina**.

(2014). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sc>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. 296 p.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LIMA-DIAS, M. S.; SOARES, D. H. P. Planejamento de carreira: uma orientação para universitários: career planning: a guide for college students. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 53-61, 2012.

MALETTA, C. H. M. **Bioestatística**: saúde pública. Belo Horizonte: Editora independente, 2000.

MALSCHITZKY, Nancy. A importância da orientação de carreira na empregabilidade. [S.l.]: ABOP – Associação Brasileira de Orientação Profissional, 2004. Disponível em:

<<http://www.abopbrasil.org.br>>. Acesso: 24 mar. 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

<https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 21 mar. 2016.

MATOS, M. S.; TENÓRIO, R. M. Expectativas de estudantes de odontologia sobre o campo de trabalho odontológico e o exercício profissional: expectations of dental students on the

field of dental work and professional exercise. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Salvador, v. 4, n. 13, p. 10-21, 2011.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia e planejamento**. São Paulo: Atlas, 1999.

MELO-SILVA, L. L.; LASSANCE, M. C. P.; SOARES, D. H. P. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. **Rev. Bras. Orientac. Prof.**, São Paulo, v. 5, n. 2, dez. 2004.

OLIVEIRA, M. C. **Desenvolvimento e maturidade de carreira de estudantes universitários: validação de instrumentos de medida**. 2007. 185 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

OLIVEIRA, M. C.; GUIMARAES, V. F.; COLETA, M. F. D. Modelo desarrrollista de evaluaci3n y orientaci3n de carrera propuesto por Donald Super. **Rev. Bras. Orientac. Prof.**, São Paulo, v. 7, n. 2, dez. 2006.

PARANHOS, L. R. et al. Análise do mercado de trabalho odontológico na região norte do Brasil: An Analysis of the Dentistry job Market in the Nort Region of Brazil. **Revista Odonto**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 1-10, 2009.

PARANHOS, L. R. et al. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Sul do Brasil: an analysis of the dentistry job market in the Southern region of Brazil. **Rfo**, Mogi Mirim, v. 14, n. 1, p. 7-13, 2009.

PEREIRA, Mauricio Gomes. A seção de discussão de um artigo científico: the discussion section of a scientific paper. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 3, n. 22, p. 537-538, 2013. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v22n3/v22n3a20.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2016.

PINHEIRO, Virgínia Costa et al. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho: introduction of newly graduated dentistry students into the job market. **Rgo - Rev Gaúcha Odonto**, Porto Alegre, v. 59, n. 2, p. 277-283, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Rev. Atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, D. W. G. **O planejamento de carreira na formação universitária**. 2011. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza - Unifor, Fortaleza, 2011.

SOARES, D. H. P. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

SOARES-LUCHIARI, D. H. Os desejos familiares e a escolha profissional dos filhos*. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 14, n. 20, p.81-92, 1996.

SOUZA, M. C. C. Mercado de trabalho: abordagens duais **Rev. Adm. Empres.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 59-69, mar. 1978.

SPARTA, M. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. **Rev. Bras. Orientac. Prof.**, São Paulo, v. 4, n. 1-2, dez. 2003.

SUPER, D. E. **The psychology of careers**. New York: Harper & Row, 1957.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **A experiência de transição entre a universidade e o mercado de trabalho na adultez jovem**. 2002. 168 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4007/000346602.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2016.

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estou me formando... e agora?: reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Porto Alegre, v. 1, n. 5, p. 47-62, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Graduação em Odontologia. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2006. Disponível em: <<http://odontologia.ufsc.br/files/2011/07/projeto-pedag%C3%B3gico-odonto-UFSC2.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

WERBEL, J. D. Relationships among career exploration, job search intensity, and job search effectiveness in graduating college students. **Journal of Vocational Behavior**, [S.l.], n. 57, 379-94, 2000.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

**GIPEO – GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA SOBRE O ENSINO
ODONTOLÓGICO****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****1ª via – pesquisadora**

Data: ____/____/2016

**PESQUISA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM
ODONTOLOGIA**

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é fundamental que saiba o quanto as suas informações são importantes e que serão utilizadas, bem como o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos.

POR FAVOR, LEIA COM ATENÇÃO E CUIDADO AS INFORMAÇÕES ABAIXO.**Qual a justificativa deste estudo?**

A pesquisadora deste projeto e o seu orientador, entendem que a pesquisa científica se constitui num empreendimento social em virtude de ela proporcionar para a sociedade uma nova possibilidade de compreensão do mundo em que vivemos ou ainda para desenvolvimento das pessoas. Assim, neste estudo específico, direcionado para o planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia, a sua contribuição se faz presente por poder auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida. O projeto tem seu enfoque voltado aos alunos de graduação, em seus anos finais, como um instrumento de auxílio para uma melhor inserção dos mesmos no mercado de trabalho e além disso, auxiliar nesse novo passo da trajetória profissional, sanar dúvidas em relação a ele e trabalhar com as possibilidades que poderão ser encontradas no caminho. Acreditamos que o planejamento de carreira pode ser incluído ainda na graduação, e que através dele os jovens

recém-formados tenham um melhor conhecimento sobre o que encontrarão pela frente, diminuindo assim, o índice de desistência e abandono da profissão aliado a uma carreira bem-sucedida e correspondente ao sucesso almejado.

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

Avaliar o grau de conhecimento e de importância que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão.

Eu tenho que participar?

Você **não é obrigado** a participar e em qualquer momento poderá desistir sem que haja prejuízo aos pesquisadores ou instituição. Porém, caso concorde, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. Ficará com você uma cópia assinada pelos pesquisadores onde consta o telefone e endereço destes e o CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

O que acontecerá comigo se eu participar?

Você responderá a um questionário constituído por questões de perguntas fechadas alusivas a problemática deste estudo.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar?

Não há risco de natureza física. Contudo, é importante salientar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter “confidencial”, pode apresentar o risco de constrangimento, em virtude dos dados coletados. Entretanto, os pesquisadores ressaltam a total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

O que acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do (a) senhor (a) será utilizado?

Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, apenas em posse dos pesquisadores. A publicação do resultado visará somente destacar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa. Sua identidade será preservada em todos os momentos.

Que custos eu terei se participar?

Ela não possui fins econômicos financeiros por parte dos envolvidos, sendo as dispensas mantidas pelos pesquisadores. Portanto, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, o participante não terá nenhum gasto, mas também não terá direito a nenhum tipo de pagamento.

Quais os possíveis benefícios que posso ter se participar?

Aspira-se com a pesquisa trazer contribuição para os alunos e o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações acima relatadas, este trabalho se justifica em virtude dele poder contribuir e auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida.

Com quem devo entrar em contato se necessitar de mais informações?

Em caso de qualquer problema ou dúvida relacionada ao estudo, por favor, entre em contato com: professor Cláudio José Amante, de segunda à sexta-feira, na sala n.º 145, segundo andar, do CCS/UFSC, através do telefone (48) 3721-9520 ou do e-mail claudio.amante@ufsc.br, ou com a acadêmica Marina Beatriz da Silva no telefone (48) 047 88374667 (telefone celular) ou e-mail marina.beatrizdasilva@hotmail.com.

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o processo n.º _____.

Assinatura _____ do pesquisador responsável: **Eu,**

_____, recebi informações sobre o estudo: **PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM ODONTOLOGIA**, além disso, li e compreendi todas as informações fornecidas sobre minha participação nesta pesquisa, e tive a chance de discutir, fazer perguntas e esclarecer as dúvidas. Assim sendo, eu concordo voluntariamente concordo em participar deste estudo. Ao assinar este termo de consentimento, estou de pleno acordo com os dados a serem coletados, podendo estes serem utilizados segundo o descrito neste termo de consentimento. Entendo que receberei uma cópia assinada pelos pesquisadores e por mim, deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Nome da pessoa que aplicou este termo

Assinatura da pessoa que aplicou este termo

Nome do participante

Assinatura do participante



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

**GIPEO – GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA SOBRE O ENSINO
ODONTOLÓGICO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

2ª via – aluno participante

Data: ____/____/2016

**PESQUISA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM
ODONTOLOGIA**

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é fundamental que saiba o quanto as suas informações são importantes e que serão utilizadas, bem como o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos.

POR FAVOR, LEIA COM ATENÇÃO E CUIDADO AS INFORMAÇÕES ABAIXO.

Qual a justificativa deste estudo?

A pesquisadora deste projeto e o seu orientador, entendem que a pesquisa científica se constitui num empreendimento social em virtude de ela proporcionar para a sociedade uma nova possibilidade de compreensão do mundo em que vivemos ou ainda para desenvolvimento das pessoas. Assim, neste estudo específico, direcionado para o planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia, a sua contribuição se faz presente por poder auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida. O projeto tem seu enfoque voltado aos alunos de graduação, em seus anos finais, como um instrumento de auxílio para uma melhor inserção dos mesmos no mercado de trabalho e além disso, auxiliar nesse novo passo da trajetória profissional, sanar dúvidas em relação a ele e trabalhar com as possibilidades que poderão ser encontradas no caminho. Acreditamos que o planejamento de carreira pode ser incluído ainda na graduação, e que através dele os jovens

recém-formados tenham um melhor conhecimento sobre o que encontrarão pela frente, diminuindo assim, o índice de desistência e abandono da profissão aliado a uma carreira bem-sucedida e correspondente ao sucesso almejado.

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

Avaliar o grau de conhecimento e de importância que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão.

Eu tenho que participar?

Você **não é obrigado** a participar e em qualquer momento poderá desistir sem que haja prejuízo aos pesquisadores ou instituição. Porém, caso concorde, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. Ficará com você uma cópia assinada pelos pesquisadores onde consta o telefone e endereço destes e o CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

O que acontecerá comigo se eu participar?

Você responderá a um questionário constituído por questões de perguntas fechadas alusivas a problemática deste estudo.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar?

Não há risco de natureza física. Contudo, é importante salientar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter “confidencial”, pode apresentar o risco de constrangimento, em virtude dos dados coletados. Entretanto, os pesquisadores ressaltam a total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

O que acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do (a) senhor (a) será utilizado?

Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, apenas em posse dos pesquisadores. A publicação do resultado visará somente destacar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa. Sua identidade será preservada em todos os momentos.

Que custos eu terei se participar?

Ela não possui fins econômicos financeiros por parte dos envolvidos, sendo as dispensas mantidas pelos pesquisadores. Portanto, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, o participante não terá nenhum gasto, mas também não terá direito a nenhum tipo de pagamento.

Quais os possíveis benefícios que posso ter se participar?

Aspira-se com a pesquisa trazer contribuição para os alunos e o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações acima relatadas, este trabalho se justifica em virtude dele poder contribuir e auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida.

Com quem devo entrar em contato se necessitar de mais informações?

Em caso de qualquer problema ou dúvida relacionada ao estudo, por favor, entre em contato com: professor Cláudio José Amante, de segunda à sexta-feira, na sala n.º. 145, segundo andar, do CCS/UFSC, através do telefone (48) 3721-9520 ou do e-mail claudio.amante@ufsc.br, ou com a acadêmica Marina Beatriz da Silva no telefone (48) 047 88374667 (telefone celular) ou e-mail marina.beatrizdasilva@hotmail.com.

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o processo n.º _____.

Assinatura do pesquisador responsável:

_____. **Eu,**

_____, recebi

informações sobre o estudo: **PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM ODONTOLOGIA**, além disso, li e compreendi todas as informações fornecidas sobre minha participação nesta pesquisa, e tive a chance de discutir, fazer perguntas e esclarecer as dúvidas. Assim sendo, eu concordo voluntariamente concordo em participar deste estudo. Ao assinar este termo de consentimento, estou de pleno acordo com os dados a serem coletados, podendo estes serem utilizados segundo o descrito neste termo de consentimento. Entendo que receberei uma cópia assinada pelos pesquisadores e por mim, deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Nome da pessoa que aplicou este termo

Assinatura da pessoa que aplicou este termo

Nome do participante

Assinatura do participante

APÊNDICE B - Instrumento de Coleta de Dados

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS							
Este instrumento de coleta de dados faz parte de um estudo acadêmico que tem por objetivo avaliar o grau de conhecimento e de importância que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira associado ao mercado de trabalho da sua futura profissão.							
QUESTIONÁRIO DE PERGUNTAS FECHADAS							
1ª PARTE – DE CONTROLE E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ESTUDO							
Número: _____	Fase: () 7ª () 8ª () 9ª () 10ª	Idade: _____ anos.	Sexo: () masculino () feminino				
Procedência do ensino médio: () instituição pública () privada							
2ª PARTE – QUESTIONÁRIO							
I. Informações gerais sobre o planejamento de carreira e/ou do mercado de trabalho odontológico							
A. Você recebeu orientação sobre o planejamento de carreira no ensino médio			() sim () não				
B. Você recebeu orientação sobre o planejamento de carreira na universidade			() sim () não				
C. Você recebeu orientação sobre o mercado de trabalho no ensino médio			() sim () não				
D. Você recebeu orientação sobre o mercado de trabalho na universidade			() sim () não				
E. Você tem pouco conhecimento sobre o planejamento de carreira			() sim () não				
F. Você tem pouco conhecimento sobre o mercado de trabalho			() sim () não				
II. Aspectos referentes à importância e o interesse em conhecer o tema deste estudo – de uma nota de 01 (um) a 05 (cinco), sendo 01 o grau mínimo e 05 o grau máximo,			Escala				
A. Importância do tema referente ao planejamento de carreira.			01	02	03	04	05

B. Importância do tema referente ao mercado de trabalho.	01	02	03	04	05
C. Necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira na proposta curricular do curso de graduação em odontologia	01	02	03	04	05
D. Necessidade de inclusão do tema planejamento de carreira no ensino médio	01	02	03	04	05
E. Necessidade de inclusão do tema mercado de trabalho na proposta curricular do curso de graduação em odontologia	01	02	03	04	05
F. Estão preparados para ingressar no mercado de trabalho	01	02	03	04	05
G. Consideram o planejamento de carreira importante para ingressar no mercado de trabalho	01	02	03	04	05

ANEXO A - Declaração de Ciência do Diretor do CCS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre a Educação Superior

Av. Itália, 1306 - Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis/SC
88040-900 - Fone: (51) 3131-4100

Declaração de autorização da Direção do Centro de Ciências da Saúde da UFSC

Declaro para os devidos fins e efeitos legais que, objetivando atender as exigências para a obtenção de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos e, como representante legal do Centro de Ciências da Saúde, tomei conhecimento do projeto de pesquisa "PLANEJAMENTO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO EM ODONTOLOGIA", e cumprerei os termos da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e as suas complementares, e como esta instituição tem condição para o desenvolvimento deste projeto, autorizo a sua execução nos termos propostos.

Florianópolis, 11 de junho de 2015.


Prof. Sérgio Fernando Torres de Freitas, Doutor,
Diretor do CCS-UFSC

ANEXO B - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia

Pesquisador: Cláudio José Amante

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52367516.5.0000.0121

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.475.620

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um Projeto de Pesquisa intitulado Planejamento de carreira e mercado de trabalho em odontologia

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Este estudo tem como objetivo geral descrever o grau de conhecimento que os alunos do curso de graduação de odontologia manifestam a respeito do planejamento de carreira e do mercado de trabalho da sua futura profissão.

Objetivo Secundário:

- a) Investigar as principais noções conceituais sobre planejamento de carreira e mercado de trabalho.
- b) Identificar se os alunos do curso receberam em algum momento da sua educação escolar, no ensino médio e no ensino superior, ou ainda, em algum outro local de ensino complementar, orientações sobre o planejamento de carreira e ao mercado de trabalho em odontologia.
- c) Definir um instrumento de coleta de dados a fim de delinear o grau de conhecimento e de importância deste tema proposto.

Metodologia

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 1.475.620

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Não há risco de natureza física. Contudo, é importante salientar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter “confidencial”, pode apresentar o risco de constrangimento, em virtude dos dados coletados. Entretanto, os pesquisadores ressaltam a total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

Benefícios:

A pesquisadora deste projeto e o seu orientador, entendem que a pesquisa científica se constitui num empreendimento social em virtude de ela proporcionar para a sociedade uma nova possibilidade de compreensão do mundo em que vivemos ou ainda para desenvolvimento das pessoas. Assim, neste estudo específico, direcionado para o planejamento de carreira e o mercado de trabalho em odontologia, a sua contribuição se faz presente por poder auxiliar os alunos do curso de graduação em odontologia da UFSC na sua trajetória profissional, bem como nos possíveis papéis interpretados por eles ao longo de sua vida. O projeto tem seu enfoque voltado aos alunos de graduação, em seus anos finais, como um instrumento de auxílio para uma melhor inserção dos mesmos no mercado de trabalho e além disso, auxiliar nesse novo passo da trajetória profissional, sanar dúvidas em relação a ele e trabalhar com as possibilidades que poderão ser encontradas no caminho. Acreditamos que o planejamento de carreira pode ser incluído ainda na graduação, e que através dele os jovens recém-formados tenham um melhor conhecimento sobre o que encontrarão pela frente, diminuindo assim, o índice de desistência e abandono da profissão aliado a uma carreira bem-sucedida e correspondente ao sucesso almejado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto de pesquisa demonstra condições teóricas e metodológicas de desenvolvimento na prática.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O pesquisador apresentou a documentação exigida para submissão e avaliação do CEP SH UFSC como: Relatório, Projeto, Folha de Rosro, TCLE, Cronograma, Orçamento, Declaração Instituição

Recomendações:

Recomendamos que o pesquisador coloque na redação do TCLE que este será impresso em duas vias assinadas e rubricadas ficando uma em poder do participante e que o Projeto atende a Resolução 466/2012 e suas complementares e tem aprovação do CEP SH UFSC com seu endereço,

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 1.475.620

email e telefone

Apenas dar uma nova redação

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Concluo indicando a aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_636761.pdf	11/01/2016 09:25:29		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	11/01/2016 09:24:21	Cláudio José Amante	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_DE_CIENCIA_DO_DIR ETOR_DO_CCS.pdf	11/01/2016 09:20:47	Cláudio José Amante	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PLANEJAMENTO_DE_CARREIRA_MERCADO_DE_TRABALHO_E_M_ODONTOLOGIA.pdf	11/01/2016 09:19:03	Cláudio José Amante	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	11/01/2016 08:51:45	Cláudio José Amante	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	11/01/2016 08:49:48	Cláudio José Amante	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PLANEJAMENTO_DE_CARREIRA_MERCADO_DE_TRABALHO_EM_ODONTOLOGIA.pdf	11/01/2016 08:36:00	Cláudio José Amante	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 03 de Abril de 2016

Assinado por:
Washington Portela de Souza
(Coordenador)

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vítor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br